

TURISMO NA GUINÉ BISSAU: Uma análise dos discursos do governo sobre o arquipélago de Bolama Bijagós

António Imbana Junior¹

Natalia Cabanillas²

Resumo: O presente trabalho propõe-se compreender as inconsistências existentes no turismo no arquipélago de Bolama Bijagós e as políticas para manutenção da sustentabilidade das referidas ilhas, discutindo a complexa relação entre turismo e sustentabilidade no arquipélago de Bolama Bijagós. Referimos a esse respeito a tensão existente entre a prática do turismo para o crescimento e/ou desenvolvimento econômico e as ameaças do mesmo sobre o meio ambiente e sobre a questão do pertencimento ao território de Bolama Bijagós/Guiné-Bissau. Para elaboração deste trabalho realizamos a análise da bibliografia sobre turismo sustentável e os discursos públicos do governo sobre o turismo na região. Entre os resultados provisórios pode ser mencionado que o enfoque do governo sobre o turismo nas ilhas instrumentaliza o discurso da sustentabilidade e proteção do meio ambiente, e contraditoriamente, esse discurso está dirigido a investidores europeus e exotiza o território através de figuras de linguagem tipicamente coloniais, com foco na exuberância e a virgindade do território.

Palavras-chave: Turismo. Guiné-Bissau. Arquipélago de Bolama Bijagós.

¹ Unilab, mestrando interdisciplinar em Humanidades. E-mail: antonioimbanajr92@gmail.com

² Unilab, orientadora e professora do mestrado interdisciplinar em Humanidades. E-mail: nataliacabanillas@unilab.edu.br